



TJ-PR
Técnico Judiciário

LÍNGUA PORTUGUESA

Compreensão e interpretação de textos, com razoável grau de complexidade	1
Reconhecimento da finalidade de textos de diferentes gêneros.....	2
Localização de informações explícitas no texto; Inferência de sentido de palavras e/ou expressões; Inferência de informações implícitas no texto e das relações de causa e consequência entre as partes de um texto.....	20
Distinção de fato e opinião sobre esse fato.....	22
Interpretação de linguagem não verbal (tabelas, fotos, quadrinhos etc.)	23
Reconhecimento das relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios, preposições, locuções etc	25
Reconhecimento das relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para sua continuidade	27
Identificação de efeitos de ironia ou humor em textos variados	29
Reconhecimento de efeitos de sentido decorrentes do uso de pontuação, da exploração de recursos ortográficos e/ou morfosintáticos, de campos semânticos, e de outras notações.....	31
Identificação de diferentes estratégias que contribuem para a continuidade do texto (anáforas, pronomes relativos, demonstrativos etc.).....	37
Compreensão de estruturas temática e lexical complexas	39
Ambiguidade e paráfrase	41
Relação de sinonímia entre uma expressão vocabular complexa e uma palavra	42
Questões	44
Gabarito.....	49

MATEMÁTICA

Formas geométricas básicas. Perímetros, área e volume de figuras geométricas.....	1
Operações com números inteiros fracionários e decimais.....	7
Equações de primeiro e segundo graus.....	21
sistemas de equações.....	28
funções. noções de função exponencial	32
Matemática financeira: Porcentagem e juros	47
Razões e proporções	52
Conjuntos	56

SUMÁRIO



Progressões aritméticas e geométricas	62
Logaritmos	67
Medidas de tempo	69
Relações trigonométricas	70
Raciocínio lógico	80
Questões	83
Gabarito	92

NOÇÕES DE DIREITO E LEGISLAÇÃO

Constituição do Estado do Paraná	1
Estatuto dos Servidores do Poder Judiciário do Paraná	79
Regimento Interno do TJPR	128
Regulamento do TJPR, Código de Organização e Divisão Judiciárias do Estado do Paraná	256
Código de Normas da Corregedoria-Geral da Justiça do Estado do Paraná (Foro Judicial)	318
Leis dos Fundos do Poder Judiciário do Estado do Paraná	487
Constituição Federal - dos Princípios Fundamentais (Título I)	487
dos Direitos e Garantias Fundamentais (Título II): dos Direitos e Deveres Individuais e Coletivos (Capítulo I), dos Direitos Sociais (Capítulo II)	489
da Organização do Estado (Título III): Da administração pública (Capítulo VII): Disposições Gerais (Seção I), dos servidores públicos (Seção II)	499
da Organização dos Poderes (Título IV)	509
Código de Processo Civil - dos Atos Processuais (Livro IV): da Forma, do Tempo e do Lugar dos Atos Processuais (Título I), da Comunicação dos Atos Processuais (Título II), das Nulidades (Título III), da Distribuição e do Registro (Título IV)	552
Juizado Especial Cível (Lei nº 9.099/1995); do Juizado Especial Criminal (Lei nº 9.099/1995)	578
Código de Processo Penal - do Processo em Geral (Livro I): Disposições Preliminares (Título I), do Inquérito Policial (Título II), da Ação Penal (Título III), do Juiz, do Ministério Público, do Acusado e Defensor, dos Assistentes e Auxiliares da Justiça (Título VIII)	591
Estatuto da Criança e do Adolescente	629
Estatuto da Pessoa com Deficiência Lei nº 13.146/2015 e suas alterações (Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência – Estatuto da Pessoa com Deficiência.)	695
Resolução CNJ nº 230/2016	727
Questões	728
Gabarito	734

SUMÁRIO



INFORMÁTICA

Conceitos básicos e fundamentais sobre processamento de dados	1
Componentes funcionais (hardware e software) de computadores. Periféricos e dispositivos de entrada, saída e armazenamento de dados.....	2
Conceitos básicos sobre Sistemas Operacionais	8
Características dos principais Sistemas Operacionais do mercado.....	9
Funções dos principais softwares aplicativos: editores de texto, planilhas eletrônicas .	41
Conceitos básicos de Internet e Intranet. World Wide Web, padrões da tecnologia, Webnavegadores e correio eletrônico. Buscadores e indexadores de informações na Internet	60
Conceitos básicos de segurança de informação. Segurança na Internet. Sistema anti-vírus. Firewall	72
Sistemas de backup, tipos de backup e recuperação de backup	83
Questões	84
Gabarito.....	94

ATUALIDADES

Atualidades.....	1
------------------	---

SUMÁRIO



Introdução

A compreensão e interpretação de textos são habilidades centrais para a proficiência em leitura e, por conseguinte, para o desempenho em provas de concursos públicos. Diante de textos com grau de complexidade razoável, o candidato precisa não apenas entender o conteúdo superficial, mas também identificar nuances, inferir significados implícitos e avaliar criticamente as informações apresentadas.

1. Diferenças entre Compreensão e Interpretação

Compreensão e interpretação são processos inter-relacionados, mas distintos. A compreensão refere-se ao processo de decodificar o texto, identificando informações explícitas, ou seja, aquilo que está literalmente presente no texto. Já a interpretação envolve um nível mais profundo de leitura, exigindo que o leitor faça conexões, inferências e compreenda as intenções e implicações subjacentes ao texto. Em provas de concursos, a distinção entre esses dois processos é crucial, pois muitas questões pedem ao candidato que vá além do sentido literal das palavras.

2. Características de Textos com Grau de Complexidade Razoável

Textos considerados de complexidade razoável podem apresentar várias camadas de significado, vocabulário específico, estrutura sintática elaborada e argumentação densa. Esses textos frequentemente incluem:

- **Vocabulário técnico ou erudito:** O uso de palavras menos comuns ou termos específicos de um campo de estudo exige que o leitor tenha ou desenvolva um conhecimento prévio mais robusto ou que seja capaz de deduzir significados a partir do contexto.

- **Sentenças longas e complexas:** A presença de orações subordinadas e de uma estrutura sintática menos linear pode dificultar a identificação do sujeito, verbo e objeto, exigindo do leitor maior atenção e capacidade de segmentação da informação.

- **Argumentação densa:** Textos que desenvolvem argumentos complexos, frequentemente com a presença de opiniões implícitas, requerem que o leitor reconheça pressuposições e implicações para alcançar uma compreensão completa.

3. Estratégias de Leitura para Textos Complexos

Para abordar com eficiência textos complexos, é necessário aplicar certas estratégias de leitura:

- **Leitura Ativa:** Envolve questionar o texto durante a leitura, identificando a ideia principal e as informações secundárias. Uma leitura ativa permite ao leitor manter o foco e evitar a perda de informações relevantes.

- **Inferência:** A habilidade de inferir, ou seja, de deduzir informações que não estão explicitamente declaradas, é essencial para a interpretação. Isso inclui a leitura nas entrelinhas e a identificação do que não foi dito diretamente, mas que pode ser deduzido a partir do contexto.

- **Identificação de Estruturas Textuais:** Reconhecer como o texto está organizado – se em forma de narração, descrição, exposição ou argumentação – pode facilitar a compreensão dos objetivos do autor e a maneira como as ideias estão conectadas.

- **Uso do Conhecimento Prévio:** A ativação do conhecimento prévio sobre o tema pode facilitar a compreensão do texto. Quando o leitor já possui uma base sobre o assunto, ele consegue conectar novas informações de maneira mais eficaz.



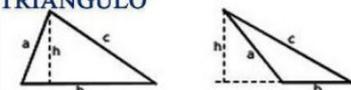
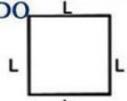
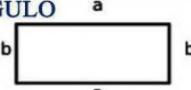
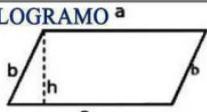
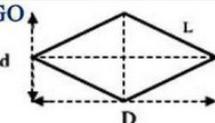
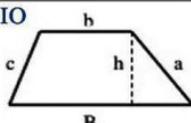
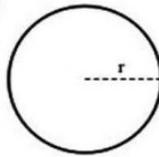
PERÍMETROS E ÁREAS

O estudo do perímetro e da área de figuras planas é fundamental na geometria, proporcionando ferramentas para a compreensão e a aplicação de conceitos matemáticos no cotidiano.

A seguir, exploraremos as fórmulas necessárias para calcular o perímetro e a área de diferentes figuras geométricas planas, como triângulos, quadrados, retângulos, círculos e outros polígonos, aprofundando nosso entendimento dessas importantes propriedades.

– Perímetro: Medida total do contorno de uma figura geométrica, somando o comprimento de todos os seus lados.

– Área: Medida da superfície interna de uma figura geométrica, indicando seu tamanho.

FIGURA	PERÍMETRO	ÁREA
TRIÂNGULO 	$P = a + b + c$	$A = \frac{b \cdot h}{2}$
QUADRADO 	$P = 4L$	$A = L^2$
RETÂNGULO 	$P = 2a + 2b$	$A = a \cdot b$
PARALELOGRAMO 	$P = 2a + 2b$	$A = a \cdot h$
LOSANGO 	$P = 4L$	$A = \frac{D \cdot d}{2}$
TRAPÉZIO 	$P = a + b + c + B$	$A = \frac{B + b}{2} \cdot h$
CÍRCULO 	$L = 2 \cdot \pi \cdot r$ Longitude da circunferência e seu perímetro	$A = \pi \cdot r^2$

Legenda

P= Perímetro
 A= Área
 L= Lado
 h= Altura
 abc=Lado Qualquer
 D= Diagonal Maior
 d= Diagonal Menor
 B= Base Maior
 b= Base Menor
 r= Raio
 π = Pi (3.14159..)

VOLUMES E ÁREAS

O volume é uma propriedade fundamental dos sólidos geométricos, representando o espaço que ocupam. Este conceito é essencial tanto para aplicações práticas quanto teóricas, permitindo-nos calcular a capacidade de recipientes, a eficiência de embalagens e muito mais.



CONSTITUIÇÃO DO ESTADO DO PARANÁ

Nós, representantes do povo paranaense, reunidos em Assembléia Constituinte para instituir o ordenamento básico do Estado, em consonância com os fundamentos, objetivos e princípios expressos na Constituição da República Federativa do Brasil, promulgamos, sob a proteção de Deus, a seguinte Constituição do Estado do Paraná.

TÍTULO I

DA ORGANIZAÇÃO DO ESTADO E DOS MUNICÍPIOS

CAPÍTULO I

DA ORGANIZAÇÃO DO ESTADO

SEÇÃO I

DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º.O Estado do Paraná, integrado de forma indissolúvel à República Federativa do Brasil, proclama e assegura o Estado democrático, a cidadania, a dignidade da pessoa humana, os valores sociais, do trabalho e da livre iniciativa, o pluralismo político e tem por princípios e objetivos:

I -o respeito à unidade da Federação, a esta Constituição, à Constituição Federal e à inviolabilidade dos direitos e garantias fundamentais por ela estabelecidos;

II -a defesa dos direitos humanos;

III -a defesa, a igualdade e o conseqüente combate a qualquer forma de discriminação;(Redação dada pela Emenda Constitucional 7 de 24/04/2000)

IV -a garantia da aplicação da justiça, devendo prover diretamente o custeio da gratuidade processual aos reconhecidamente pobres, nos termos da lei;(Redação dada pela Emenda Constitucional 7 de 24/04/2000)

V -a busca permanente do desenvolvimento e da justiça social;

VI -a prestação eficiente dos serviços públicos, garantida a modicidade das tarifas;

VII -o respeito incondicional à moralidade e à probidade administrativas;

VIII -a colaboração e a cooperação com os demais entes que integram a Federação;

IX -a defesa do meio ambiente e da qualidade de vida.

Art. 2º.A soberania popular será exercida pelo sufrágio universal e pelo voto direto e secreto, nos termos desta Constituição e da lei, e mediante:

I -plebiscito;

II -referendo;

III -iniciativa popular.

Art. 3º.É mantida a integridade territorial do Estado, que só poderá ser alterada mediante aprovação de sua população, por meio de plebiscito, e por lei complementar federal.

Art. 4º.A organização político-administrativa do Estado compreende os Municípios, regidos por leis orgânicas próprias, observados os princípios da Constituição Federal e desta.

Art. 5º.A cidade de Curitiba é a Capital do Estado e nela os Poderes têm sua sede.



O processamento de dados é uma parte essencial da informática, transformando dados brutos em informações úteis para a tomada de decisões. Este conceito é fundamental em diversas áreas, como negócios, saúde e tecnologia. Historicamente, o processamento de dados evoluiu de métodos manuais para sistemas automatizados, permitindo que grandes volumes de dados sejam processados de maneira rápida e eficiente.

Dados: A Matéria-Prima do Processamento

Dados são elementos brutos, como números, textos, imagens ou sons, que, sem contexto, não possuem significado claro. A diferença entre dados e informação está na organização e interpretação: enquanto dados são apenas fatos, a informação resulta do processamento desses dados, tornando-os úteis. A coleta de dados pode ser manual ou automatizada, e seu armazenamento é crucial para garantir segurança e acessibilidade.

Etapas do Processamento de Dados

O processamento de dados envolve três etapas principais: entrada, processamento e saída. Na entrada, os dados são capturados por dispositivos como teclados ou sensores. O processamento é realizado por algoritmos na CPU, que transformam os dados brutos em informações. Finalmente, na saída, os dados processados são apresentados ao usuário por meio de dispositivos como monitores ou impressoras, em formatos como textos ou gráficos.

Sistemas de Processamento de Dados

Os sistemas de processamento de dados podem ser manuais, onde o trabalho é realizado por pessoas, ou automatizados, utilizando computadores e software. Nos sistemas automatizados, a arquitetura básica inclui hardware, software e procedimentos que coordenam o fluxo de dados. Exemplos de sistemas automatizados incluem bancos de dados, sistemas de gerenciamento de clientes (CRM) e ferramentas de análise de dados, todos essenciais para a eficiência em diversos setores.

Segurança e Integridade dos Dados

A segurança dos dados é crucial para proteger informações sensíveis contra acessos não autorizados e perdas. Técnicas como criptografia e backup são comumente usadas para garantir que os dados estejam seguros e possam ser recuperados em caso de falhas. Além disso, manter a integridade dos dados — ou seja, garantir que eles permaneçam precisos e não corrompidos durante o processamento — é vital para a confiança nas informações geradas.

Tendências Futuras

O futuro do processamento de dados aponta para a expansão da computação em nuvem, big data e inteligência artificial (IA). Esses avanços permitirão o processamento de volumes ainda maiores de dados de maneira mais rápida e eficiente. A IA, em particular, está transformando como os dados são analisados, oferecendo insights mais profundos e automação de tarefas complexas. Essas tecnologias não só melhorarão processos, mas também trarão novos desafios em termos de privacidade e segurança.



BRASIL

HISTÓRIA DO BRASIL

Na História do Brasil, estão relacionados todos os assuntos referentes à história do país. Sendo assim, o estudo e o ensino de História do Brasil abordam acontecimentos que se passaram no espaço geográfico brasileiro ou que interferiram diretamente em nosso país.

Portanto, os povos pré-colombianos que habitavam o território que hoje corresponde ao Brasil antes da chegada dos portugueses fazem parte da história de nosso país. Isso é importante de ser mencionado porque muitas pessoas consideram que a história brasileira iniciou-se com a chegada dos portugueses, em 1500.

Nossa história é marcada pela diversidade em sua formação, decorrente dos muitos povos que aqui chegaram para desbravar e conquistar nossas terras.

Esse processo de colonização e formação de uma nova sociedade se deu através de muitos movimentos e manifestações, sempre envolvendo interesses e aspectos sociais, políticos e econômicos.

Movimentos esses que estão entrelaçados entre si, em função dos fatores que os originavam e dos interesses que por traz deles se apresentavam.

Diante disso, faremos uma abordagem sobre nossa história, desde o tempo da colonização portuguesa, até os dias de hoje, abordando os movimentos que ao longo do tempo foram tecendo as condições para que nosso Brasil apresente hoje essas características políticas-sócio-econômicas.

Embora os portugueses tenham chegado ao Brasil em 1500, o processo de colonização do nosso país teve início somente em 1530. Nestes trinta primeiros anos, os portugueses enviaram para as terras brasileiras algumas expedições com objetivos de reconhecimento territorial e construção de feitorais para a exploração do pau-brasil. Estes primeiros portugueses que vieram para cá circularam apenas em territórios litorâneos. Ficavam alguns dias ou meses e logo retornavam para Portugal. Como não construíram residências, ou seja, não se fixaram no território, não houve colonização nesta época.

Neste período também ocorreram os primeiros contatos com os indígenas que habitavam o território brasileiro. Os portugueses começaram a usar a mão-de-obra indígena na exploração do pau-brasil. Em troca, ofereciam objetos de pequeno valor que fascinavam os nativos como, por exemplo, espelhos, apitos, chocalhos, etc.

O início da colonização

Preocupado com a possibilidade real de invasão do Brasil por outras nações (holandeses, ingleses e franceses), o rei de Portugal Dom João III, que ficou conhecido como “o Colonizador”, resolveu enviar ao Brasil, em 1530, a primeira expedição com o objetivo de colonizar o litoral brasileiro. Povoando, protegendo e desenvolvendo a colônia, seria mais difícil de perdê-la para outros países. Assim, chegou ao Brasil a expedição chefiada por Martim Afonso de Souza com as funções de estabelecer núcleos de povoamento no litoral, explorar metais preciosos e proteger o território de invasores. Teve início assim a efetiva colonização do Brasil.

Nomeado capitão-mor pelo rei, cabia também à Martim Afonso de Souza nomear funcionários e distribuir sesmarias (lotes de terras) à portugueses que quisessem participar deste novo empreendimento português.

A colonização do Brasil teve início em 1530 e passou por fases (ciclos) relacionadas à exploração, produção e comercialização de um determinado produto.

Vale ressaltar que a colonização do Brasil não foi pacífica, pois teve como características principais a exploração territorial, uso de mão-de-obra escrava (indígena e africana), utilização de violência para conter movimentos sociais e apropriação de terras indígenas.